N.º 318. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO. *S. Theodoro.*

Preamar aos 30 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIAS.

S*NR. Edictor.* -- Tenha paciencia, tenha paciencia: bem sei que hade estar enfadado e ate' aborrecido com tanta lenga-lenga sobre o mesmo objecto; porem a carta do Snr. Cordeiro deve ficar completamente respondida, e por isso continúo a importunallo.

Entre outras contradições, e bestiaes propozições que contem aquella celebre carta he assas notavel a teimoza estupidez, com que o quadrupede Cordeiro me quer fazer passar por um tirano, e executor de escandaloza injustiça, e outras coizas peiores por ter prendido o criminozo sem parelha, o infame Cardial, naõ duvidando dizer que tudo isto fiz para com maior furia imputar-lhe crimes falsos. Ora, dâ-se maior descaramento?! Naõ sei que nome se possa dar a semelhante empèrro de bruto em querer por força que seja injustiça prender-se a um malvado, que esta' pronunciado em 3 Devassas de mortes, contra quem tive um Deprecado do Juizo Ordinario da Villa de S. Joaõ do Cariri Velho, que o Corregedor da Comarca do Certaõ, que esta' vivo, e saõ, mandou cumprir! Naõ sei que faça mais para provar a legalidade daquella prisaõ! Se o malvado Cardeal publicou pela imprensa uma folha sem culpa do Cariri, eu appresentei igualmente pela imprensa o Deprecado, que recebi do mesmo Cariri, donde se evidencia a sua criminalidade; porque a folha naõ he Documento mais viridico que o Deprecado, pela facilidade com que se pode comprar o Escrivaõ, como aconteceu alli, para onde desembestadamente correu o quadrupede Cordeiro, logo que foi prezo o seu digno Amigo Cardeal. Se este infame alem da folha falsa que publicou tambem fez ver que o Desembargador Gustavo, sendo Corregedor da Comarca do Certaõ, ja tinha tirado a Devassa das mortes, que elle fez ou mandou fazer em Jatoba' a Antonio Rodrigues, e seu cargueiro, a quem roubaraõ, e naõ teve duvida em affirmar que estava livre desse crime porque naõ foi pronunciado, eu taõbem naõ tive duvida em mostrar pelo prélo que tal Devassa naõ existiu; porque o sobredito Ministro naõ assignou ou sobscreveu os depoimentos das Testemunhas, deixando tudo em branco, e sem pronuncia, ou sentença; pelo que naõ devendo eu reconhecer por Devassa umas poucas de folhas de papel escrevinhadas pelo Escrivaõ, sem as rubricas do Juiz competente, que para mais illegalidade nem sentença lavrou, como tudo apprezentei impresso, tirei nova Devassa. Finalmente se esse bruto, se esse estupido Cordeiro quer me arguir com fundamento, tome o trabalho de ler as folhas publicas, que tem sahido impressas a esse respeito, examine-as primeiro, e se naõ as entender, peça a quem lhe explique os seus conteudos, para a vista delles me arguir. se tiver razaõ, e se naõ callar-se, que he o que devem fazer os ignorantes, que tem alguma prudencia; mal qual! isto naõ he para elle, que he um estupido de cabeça de bronze maciço, onde a razaõ naõ tem entrada nem a poder de martéllo. Malvados estupidos, brutos facinorozos, selvagens indomaveis, desertores da rasaõ, e do bom senso, respondaõ pelo amor de Deos aonde esta' a injustiça, que pratiquei, convençaõ-me pela rasaõ, mostrem, apontem o facto illegal, que commetti, que me darei por convencido; mas naõ, Senhor; elles querem so arguir, e naõ provar, e com isto pensaõ ter mettido uma lança em Africa.

Assim he avançar o dito Cordeiro, que eu matei um Cabôcolo em a Villa de Cimbres em 1824: ja o Cardeal na sua carta sahio com essa arguiçaõ a campo dizendo que o Cabôcolo se chamava Cosme, agora sahe o seu parceiro com a mesma accusaçaõ dizendo que o Cabôcolo se chamava Virissimo: vejaõ em que ficaõ. Ja respondi ao primeiro, que visto a morte naõ ter sido feita em estrada, seria mui facil provar este facto; porem nada de novo ate' hoje. Naõ obstante torna apparecer a mesma historia sem prova, so pelo gosto de se fallar mal, e desacreditar, pelo que sempre lhe quero responder alguma cousa a esse respeito, visto dizer que entrei na dita Villa commandando 80 homens armados, &c. Por aqui ja convenço de mentirozo o Snr. Cordeiro; por que quando em 1824 se marchou contra os Indios levantados naquella Villa, os corpos que alli entráraõ foraõ a Guerrilha da mesma Villa com seu Comandante a frente, e a Companhia das Ordenanças de Moxotó igualmente comandada pelo seu Capitaõ; logo mente o Snr. Cordeiro em dizer que eu alli entrei comandando 80 homens armados; e pela regra que diz: falsus in uno, falsus in omnibus, tenho-lhe respondido, ficando-lhe todavia o direito salvo para me convencer com Documentos, visto que sua palavra de nada val, por estar convencido de mentirozo, em uma circunstancia taõ essensial.

Agora por fallar-mos em mortes naõ me parece fora de propozito taõbem lembrar ao Snr. Cordeiro as que elle tem feito, ou mandado fazer, na certeza de que elle naõ he capaz de especificar, e esclarecer o que me argue, assim como eu vou mostrar o que sei a seu respeito.

Sendo esse feroz quadrupede (que em vez de Cordeiro melhor fôra se chamasse tigre) cazado com uma filha, digo, uma enteada do Europeo Joze Caetano de Medeiros, Capitaõ de Ordenanças da Povoaçaõ do Brejo da Madre de Deos, onde era morador, e Commandante, apenas appareceu o desgraçado tempo do Batalhaõ ligeiro, assentou esse malvado sem mais nem menos em querer dar cabo do sogro, que naõ tinha outro crime, se naõ o de ter nascido em Portugal, talvez para se apossar dos seus bens, &c., &c.; e como na dita Povoaçaõ havia um sugeito de nome Manoel Alves, que era assaz ladino, e com quem o dito Medeiros se aconselhava sobre o que deveria obrar para se livrar das violencias do genro, este apenas foi informado disto, jurou publicamente vingar-se do infeliz Alves, chegando a ponto de gritar pelo meio das ruas do Brejo para quem quizesse ouvir — Deixem estar o cabra; basta que elle me ponha o pe' fora desta Povoaçaõ um palmo, para o mandar quebrar — Com effeito assim aconteceu, ou peior; porque sahindo o desgraçado Manoel Alves para o Cariri, apenas chegou ao lugar chamado Curumatães foi assassinado por ordem do sanguinario Cordeiro, a quem os assassinos trouxèraõ as orelhas da victima do seu odio, para certeza do cumprimento das suas ordens. Do Joze Caetano naõ fallemos, que para escapar abalou ate hoje.

Snr. Edictor assim he que se conta uma historia curta, e certa: iguaes factos naõ tem o Snr. Cordeiro que dizer de mim nem Deos tal permitta. Entretanto se elle se acha com coragem de negar este crime, faça-o em termos que se acredite, do contrario naõ perca seu tempo em dizer asneiras, e mentiras, que ninguem o acreditara'. Lembre-se que naõ tem só esta morte as costas; porem como naõ sei miudamente das circunstancias das outras, as naõ refiro, bem como aquella que mandou fazer (antes da do Manoel Alves) a um sugeito no lugar chamado Jupi, aonde os seus matadores, atirando na pessoa indicada, erraraõ, e mataraõ outro, &c., &c., &c. Taõbem naõ fallarei aqui nas sóvas de vergalho de boi, que os pobres Indios de Cimbres tem chupado do seu proprio punho, por me parecer coiza de pouca concideraçaõ, a vista dos seus altos feitos. (*a*)

(*a*) Naõ era precizo ser nimiamente sensivel, para qualquer pessoa horrorisar-se a vista da ferocidade, com que o sanguinario, e brutal Cordeiro surrava os miseraveis Indios de Cimbres com o injuriozo, e barbaro instrumento acima dito; e o que mais revoltava era vê-lo, depois que descarregava o golpe com toda a força, de que a natureza o prendou, gritar em ár de mófa ao misero Indio, que se prostrava, ou cahia com a dor = Homem, isto he braço de Roldaõ! — A vista de tanta fereza para que havemos de admirar o que Pizarro praticou no Perú, a' mais de 300 annos?

Eisaqui, Snr. Edictor, o Cordeiro pacifico, manso, e prudente que acaba a sua carta exhortando-me a viver em paz, para deixar elle crear seus filhos, &c., como quem diz: naõ faça caso daquelle tirinho, que eu mais o meu Amo Xavier lhe mandamos dar; porque foi um tirinho chòcho, que se perdeu, e você naõ teve nada; descance, e bèba dois óvos, que breve se lhe arranjara' outro melhor, e mais bem dado se nos deixar socegados; pois do contrario andaremos todos assustados, &c., &c. Vejo o que o Snr. Cordeiro me diz na sua; e como nada mais me resta a dizer-lhe, concluo, respondendo-lhe em summa, que naõ seja mentirozo, naõ seja estupido, naõ seja bruto, naõ seja facinoroso, naõ seja malvado, que vivira' em paz per omnia secula seculorum. Amen.

Adeus Snr. Edictor, perdôe a estáfa, que naõ foi pequena; porem assim o quiz o Almirante Balaõ do Brejo da Madre de Deos, e por isso naõ houve outro remedio, se naõ recorrer a sua Typografia, de cujo favor lhe sera' sinceramente grato

O seu venerador, e assignante.

Antonio dos Santos de Sequeira Cavalcante.

SNR. *Edictor.* — Rogo-lhe o favor de transcrever no seu estimavel Periodico o seguinte extracto de uma correspondencia do Bahiano, porque tracta de um meu muito prezado amigo, que é digno de maiores encomios, e justo é, que o merito seja aplaudido em toda a parte: com este favór muito obrigara' ao

Seu constante Leitor.

***

SUPOSTO que os ataques, e improperios proferidos contra a virtude, sejaõ os seos verdadeiros encomios, com tudo naõ posso soffrer de bom grado a maneira porque taõ aleivosa, e atrevidamente tem sido calumniado o Snr. Doutor Moura pela cafila dos cativos, desde que chegou a' Pernambuco. Este Joven, alem dos seos talentos, e outras virtudes, que o caracterisaõ, he superior a' todo o elogio pelo desinteresse e patriotismo, com que se quiz subcarregar da pesada tarefa da instruçaõ da Mocidade, preferindo passar as noites em vigilia, rodeado de Livros, a' regalada vida, que podia desfructar, sendo Magistrado, passando-as nos chas, voltaretes. &c. como fazem os Pantojas, e outros ejusdem furfuris. Li ultimamente uma correspondencia de um Estudante do curso Juridico d' Olinda contra o mesmo Snr. Moura, em a qual mostra o seo author, a toda prova, summa propençaõ ao cativeiro, e a mais requintada ingratidaõ. Passei logo a indagar d' outros a conducta civil e litteraria do mesmo Estudante e segundo estou informado, he um estupido, um absolutista. Como queixa-se esse ignorantão contra o Snr. Moura dos RR, que bem merecidamente levou, quando o mesmo Snr. naõ lhe assistio ao acto? Porque razaõ o associa ao Sr. Autran? Podia muito bem queixar-se contra este, que teria razaõ para o fazer, segundo estou taõbem informado, porque gosta de livrinhos bonitos, annelões, sinetes de relogio, caixões de doce, rifas dos seos Romanistas por triplicado valor, offerecendo mesmo bilhetes aos Estudantes &c. &c.; sem jamais tocar no Snr. Moura, cuja honra e probidade illibada o constituem um modello dos Cidadãos, que fazem honra ásua Patria. Admira certamente naõ queixar-se o tal estupido contra o Sr. Doutor Porto, que tem sido igualmente victima dos ladridos dos captivos.

Desenganai-vos vís, e abjectos; estes dous dignos Lentes seraõ sempre inabalaveis, seraõ infaliveis Defensores dos Principios Constitucionaes! Vossos planos ja' nos mão pódem illudir. Sim, procuraes envolver a Mocidade nas densas trevas da ignorancia, e por isso vos esforçaes em desacreditar um estabelecimento, que nos augura um futuro feliz, que em breve nos fara' rivalisar com as mais cultas Nações.

EDITAL.

PERANTE a Junta Medica Cerurgica do Hospital Melitar desta Provincia se hade arrematar a quem por menos fiser o fornecimento diario do paõ; e lavagem da roupa; do mesmo Hospital nos dias 16, 17 e 18, de Março futuro as pessoas que se propuserem ao dito fim deveraõ comparecer no referido Hospital nos dias acima mencionados munidos de seus respetivos fiadores e habelitados na forma da Lei. Contadoria do Hospital Melitar.

Jozé Maria da Cruz.

Avizo.

NO Hospital Militar desta Provincia existe huma maquina de restituir a vida aos Afogados e hum Professor habil incarregado desse fim; quem della poder precizar podera' comparecer no referido Hospital Melitar.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral se faz publico que o Paquete Nacional Athalante fundiado neste porto regressa sem falta no 1.° de Março tocando nos portos ja conhecidos, o mesmo acha-se prompto a receber carga e passageiros, e na vespera ate' as 9 horas da noite se recebem cartas, e passada que seja esta hora se procedera' immediatamente a fechar as mallias ficando fora todas as que chegarem depois.

Theatro.

HOJE 18 do corrente a beneficio de Magdalena Tubini, se pora' em scena o seguinte espectaculo

1.° Overtura da GAZZALADRA — 2.° O 1.° acto da comedia CONDE GENOVITZ — 3.° Rondo da SEMIRAMIS — 4.° Overtura da Tancredi — 5.° O 2.° acto da Comedia — 6.° O dueto da ITALIANA EM ARGEL — 7.° Overtura do ASSEDIO DE CORINTHO — 8.° O 3.° acto da Comedia — 9.° Aria de TANCREDI — 10.° Overtura do BARBEIRO DE SEVILHA — 11.° Rondo da ITALIANA EM ARGEL — 12.° Jogo de prendas: consta de um globo com seis passaros, cada um com um bilhete com os numeros de 1 a 6, a pessoa que apanhar o passaro aprezentando imediatamente o bilhete recebera' o premio, que lhe for correspondente: a saber: N. 1 — chale de touquim; N. 2 — lenço de seda para Senhora; N. 3 — anel de ouro; N. 4 — anel do mesmo; N. 5 — 2 lenços de cassa bordados; N. 6 — colete de veludo pronto.

Avizos Particulares.

PRECIZA-se de hum feitor para hum sitio perto da Praça, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia loja N.° 17.

Madalena Bigate que faz seu Beneficio hoje 18 do Corrente no Theatro desta Cidade; para evitar toda, e qualquer duvida que possa occorrer sobre os premios dos passarinhos; aviza ao respeitavel publico, que os dittos premios devem ser apresentados, e pagos logo emediatamente na mesma noite; deixando de ter vallor se forem aprezentados fora deste prazo, e outro sim, que saõ destinados ao respeitavel publico protetor da scena; e naõ aos empregados do Theatro.

Francisco de Freitas Gamboa Emprezario do Theatro Roga a todos os Senhores, que com elle tiverem tranzaçoẽs, naõ paguem, quantia alguma, nem a especie, nem a dinheiro sem lhe ser aprezentado hum Bilhete firmado, e selado pello annunciante, o qual faz segunda vez este avizo por ter sofrido alguns prejuizos, como Consta,

O Snr. Tenente Francisco Antonio da Silva, queira declarar a sua moradia, a fim de se lhe entregar huma carta vinda do Rio de Janeiro.

Leilaõ

QUE pertende fazer Manoel Pereira Rozas, de sacas de feijaõ molatinho, no dia Sexta feira 19 do corrente, na rua da Alfandega nova, na porta do armazem de Agostinho Eduardo Pina.

Alluga-se.

HUM preto cozinheiro, sabendo de tudo arranjar, menos maças, quem delle precizar procure na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas N.° 53.

Furtou-se.

HUMA cabra (bixo) preta com a cabeça mascarada de branco, e de hum lado e outro da barriga tem huma malha branca muito pequena; quem der noticia certa ou a levar na rua a ilharga do Livramento no 1.° andar do sobrado D. 23 sera' gratificado.

Pernambuco na Tipografia do Diario.